



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Promoção do desenvolvimento dos serviços de tratamento precoce**

Nos últimos anos, tem-se verificado em Macau uma tendência de aumento dos casos de crianças com transtornos ou atrasos no desenvolvimento. Segundo os dados disponíveis, no ano lectivo de 2022/2023, o número de alunos no ensino especial e de alunos integrados atingiu 3329, um aumento de 1028 alunos, ou seja, 44,5%, em comparação com o número registado há cinco anos.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o período dourado para o tratamento precoce é até aos três anos, e de seguida, entre os 3 e os 6 anos. Com o tratamento precoce, as crianças que têm atrasos no desenvolvimento ou transtornos de desenvolvimento podem ultrapassar mais rapidamente a situação e aumentar as suas capacidades, a fim de reduzir as dificuldades na sua vida futura. Nos últimos anos, o Governo tem desenvolvido muitos trabalhos no âmbito do tratamento precoce, por exemplo, criou o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, para prestar serviços de avaliação, tratamento e encaminhamento às crianças até aos 6 anos, e lançou o plano de serviços de creches inclusivas e o projecto-piloto de rastreio do desenvolvimento infantil. O Centro Hospitalar Conde de S. Januário assegura os respectivos serviços de tratamento e sessões de terapia, e o Instituto de Acção Social (IAS) colabora com quatro instituições no âmbito dos serviços de tratamento e da educação precoce, a fim de apoiar as crianças com necessidades especiais. Os trabalhos desenvolvidos pelo Governo no âmbito do tratamento precoce das crianças com transtornos de desenvolvimento merecem o nosso reconhecimento.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Nos últimos anos, o Governo tem aumentado o investimento de recursos no tratamento precoce, mas como o número de crianças tem aumentado de ano para ano, as instituições têm de acompanhar, de forma contínua, os casos existentes e de receber, ao mesmo tempo, cada vez mais casos novos, o que resulta num desequilíbrio na respectiva oferta. Espera-se que o Governo reforce o apoio ao desenvolvimento dos serviços de tratamento precoce em Macau, no sentido de satisfazer as necessidades crescentes de tratamento e de evitar que se perca o período dourado de tratamento entre os 0 e os 3 anos de idade.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Questionei o Governo sobre a falta de recursos humanos e o longo tempo de espera para o tratamento precoce, e manifestei a minha atenção em relação à situação de acompanhamento pós-tratamento dos alunos, e o Governo respondeu-me que ia definir medidas de melhoria para o tratamento precoce e criar um mecanismo de avaliação de diferentes níveis, para os alunos, após um período de tratamento, serem submetidos a uma nova avaliação e receberem o devido acompanhamento contínuo, e manifestou confiança na redução do tempo após o estudo da nova proposta. Qual é então o ponto de situação desse estudo? O Governo dispõe de alguns planos de curto, médio e longo prazo, e de alguma calendarização para o efeito?
2. A terapia da fala é uma parte importante dos serviços de tratamento precoce. Para satisfazer as necessidades da sociedade em relação aos serviços de terapia da fala, a Universidade Politécnica de Macau, com o apoio do Governo, criou, em 2017, o curso de licenciatura em Ciências da Terapia da Fala e da Linguagem, que é o único em Macau. No entanto, devido ao



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

número limitado de vagas, não é possível aliviar a grande procura de terapeutas da fala em Macau. Este curso já foi criado há alguns anos, e acredita-se que já se alcançaram alguma experiência e alguns resultados. Assim sendo, o Governo vai aumentar o número de vagas para este curso, vai estendê-lo a outras instituições de ensino superior e vai criar os respectivos cursos de mestrado e doutoramento?

3. Os pais são os primeiros professores dos seus filhos. As crianças com necessidades de tratamento precoce, para além de receberem tratamento no referido Centro, precisam também de ter em casa a colaboração dos pais nas terapias. O Governo organizou cursos de formação sobre o tratamento precoce na família, mas segundo alguns pais, estes cursos têm poucas vagas e não são abertos com frequência, por isso, não é possível satisfazer as necessidades da maior parte das famílias com crianças que necessitam de tratamento precoce. Assim sendo, o Governo vai aumentar quer as vagas quer o número dos cursos em causa? Vai incluir este tipo de cursos na formação contínua e incentivar as instituições educativas a organizarem cursos de formação para as famílias com crianças que necessitam de tratamento precoce, oferecendo mais opções aos encarregados de educação?

22 de Março de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Zheng Anting**